

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO			
Razão Social: Instituto Cultural e Social No Setor			
CNPJ:36.139.498/0001-15			
Endereço: SCS Quadra 5, Bloco C, Edifício José Haje, sobreloja 70/74 CEP:			
Cidade: Brasília	Bairro: Setor Comercial Sul	UF: DF	CEP:70.305-914
Telefone (DDD):		Telefone (DDD):	
Representante Legal da OSC		Rafael Moraes Reis	
Cargo do Representante legal		Coordenador Geral	
CPF: 022.521.351-66		RG: 920400 SSP-TO	
E-mail da OSC: contato@nosetor.com.br		Site da OSC: https://nosetor.com.br/	
Endereço do Representante Legal: SQS 409, Bloco C, Entrada C, Apartamento 102 - Asa Sul - Distrito Federal - DF			
Telefone (DDD): (61) 99239-2983			
ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA			
Responsável pelo acompanhamento da parceria:		Rafael Moraes Reis	
Função na parceria:		Coordenador Geral	
RG/ÓRGÃO EXPEDIDOR		CPF: 022.521.351-66	
Email do Responsável: rafael@nosetor.com.br			
1.1 DADOS DO PROJETO			

Título do Projeto: FESTIVAL CRIOLINA -		
Valor do Projeto: R\$ 180.000,00		
Local de realização: O Festival Criolina será realizado Torre de TV de Brasília - DF - Esplanada da Torre - Plano Piloto e os SCS Tour serão realizados no Setor Comercial Sul, saindo da sede do Instituto Cultural e Social No Setor - SCS Quadra 5, Bloco C, Edifício José Haje, sobreloja 70/74 CEP: 70.305, 914 - Asa Sul, Brasília - DF		
Período de Execução:	Início: 25-08-2023	Término: 25-03-2024
Enquadramento: Diagnóstico () Estruturação de Destino (x) Qualificação/Sensibilização () Promoção e/ou Apoio Comercialização () Artesanato () Tecnologia Turística () Pesquisa relacionada ao Turismo ()		
Valor total do projeto R\$ (extenso): cento e oitenta mil reais		
Previsão de Atendimento: 10.000		
Previsão de público direto: 10.000		
Previsão de Beneficiários direto e indireto: 10.000		
<p>1.2 HISTÓRICO DO PROPONENTE (Experiências na área, parcerias anteriores)</p> <p>O SCS como qualquer outro Centro Urbano, é a parte da cidade onde as contradições sociais se tornam mais evidentes, pois ali coexistem e coabitam uma grande diversidade de pessoas, como pessoas em situação de rua, empreendedores, advogados, servidores públicos e ambulantes. Este território, além de evidenciar tamanhas desigualdades, ainda lida com o cenário de abandono físico e estrutural, visto que o comércio padrão, por exemplo, que é o marco originário da área, perde espaço para o e-commerce e para os shoppings centers, acarretando no desprezo pela área. Ainda assim, o SCS é o local mais estratégico para o desenvolvimento cultural, social e comercial do Distrito Federal. Sua localização privilegiada permite a criação de uma diversificada rede de atuação, pois, a menos de 5 minutos de distância, está a Rodoviária Central, um local com um fluxo de 700 mil pessoas por dia e, na sua vizinhança, encontra-se os Setores Hoteleiros Sul e Norte, onde lideranças nacionais e internacionais se hospedam. Diante desse cenário, surge o No Setor em 2018, ainda como coletivo cultural, com o</p>		

propósito de transformar o centro de Brasília por meio da ocupação e da ressignificação do espaço público, apresentando o Setor Carnavalesco Sul como o seu projeto inaugural.

Em 2019, o Instituto Cultural e Social No Setor, enquanto associação sem fins lucrativos se formalizou a partir das constantes ações sociais e da facilitação no acesso a alguns serviços públicos no Setor Comercial Sul, entendendo que era necessário dar um passo adiante e constituir uma organização que fosse capaz de representar uma comunidade e unir os diferentes membros e segmentos que compunham o grupo No Setor. Sendo assim, durante Assembleia Geral de Fundação, foi constituída a associação privada sem fins lucrativos Instituto Cultural e Social No Setor (INS), possibilitando um maior envolvimento das pessoas com o nosso propósito transformador. Além de uma ferramenta importante que nos possibilita acessar novos meios de potencializar os nossos resultados, o INS é a forma jurídica que possibilita a representação de uma comunidade, um grupo de pessoas que se integram, afiliam-se e se associam, sem fins lucrativos, por uma intenção em comum: a transformação do Setor Comercial Sul em referência em cultura, turismo e inovação, através da responsabilidade socioambiental.

Em seu Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), o Instituto está habilitado para:

- Operadores turísticos;
- Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas;
- Atividades de associações de defesa de direitos sociais
- Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais;
- Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente;
- Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente;
- Produção e promoção de eventos esportivos.

REALIZAÇÕES DE DESTAQUE EM 2021:

- NO SETOR CONVIDA - Evento online onde especialistas, acadêmicos e personalidades da arte são convidadas a apresentar à população as suas experiências sobre assuntos

cotidianos. Já tratamos sobre música, saúde feminina, patrimônio dos espaços públicos, literatura, luta antimanicomial, jornalismo cultural, arte entre outros.

- SCS TOUR - As histórias do SCS e de Brasília se misturam na construção do turismo e da cultura patrimonial e imaterial da cidade. O passeio, a pé, é feito por ruas, becos, praças, prédios, arte, história, arquitetura e cultura do Setor Comercial Sul. O trajeto começa na quadra 01 e leva cerca de 2 horas, passando por importantes marcos no centro da capital do país.
- CADASTRO E ACOMPANHAMENTO DE DEMANDAS - A área social sempre esteve no foco do Instituto por se entender que a ocupação de um espaço público deve corresponder ao que o território necessita. As pessoas em situação de rua e vulnerabilidade, que estão no lugar muito antes de qualquer intervenção urbana, estão incluídas em praticamente todas as ações do No Setor.
- SISTEMA DE MONITORAMENTO (SIM) - criado pelo Instituto, possui o perfil das pessoas em situação de rua que moram ou passam pelo SCS. Em 2020, o momento crítico da pandemia proporcionou maior contato com esse grupo de pessoas, gerando a necessidade de cadastrar as quem passasse por lá, e quais eram suas demandas, para que pudéssemos buscar soluções para cada situação. As maiores necessidades registradas foram: roupas, documentos e emprego. Este último, de acordo com os dados que coletamos, é o principal motivo que leva tanta gente para as ruas.
- GESTÃO DO BANHEIRO PÚBLICO - Assumimos a manutenção do banheiro público da quadra 05, fechado há mais de 10 anos, através do projeto "Adote uma Praça". Ele tem sido o principal local de higienização das pessoas em situação de vulnerabilidade, além de atender aos demais frequentadores do SCS. A abertura só foi possível graças à rede de parceiros do Instituto No Setor.
- SETOR CARNAVALESCO SUL 2020 - Plataforma Carnavalesca Territorial do Setor Comercial Sul implantada em 2018, que tem crescido substancialmente, atingindo a marca de 100 mil foliões em 2020.

REALIZAÇÃO DE DESTAQUE EM 2022

- FESTIVAL SETOR CRIATIVO SUL: VIRADA CRIATIVA - Termo de Fomento (MROSC) nº. 06/2021, executado em parceria com o Instituto Rosa dos Ventos. Variadas intervenções, pautadas em cinco eixos: cultural, ambiental, econômico, social e político. Inicialmente pensada como atividade presencial, a Virada Criativa teve que ser readequada para o

ambiente virtual, e contou com uma série de debates e apresentações artísticas, cênicas, visuais e de intervenções urbanas, todas transmitidas pela Twitch TV do No Setor. O conteúdo gravado se encontra no canal do No Setor no YouTube.

- GESTÃO DE HORTA URBANA - Manutenção e otimização de uma horta urbana no SCS, trazendo benefícios para toda comunidade local, pois gera ocupação saudável de espaços ociosos, assegura um mínimo de segurança alimentar para as pessoas em situação de rua, constitui um espaço terapêutico para este grupo, além de contribuir para o microclima local, promovendo conscientização ambiental entre os frequentadores.
- PANORAMA SCS - Executado em parceria com o Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília, o Panorama SCS (<https://www.panoramasc.com/>) é uma ferramenta digital para virtualizar as memórias e as histórias do Setor Comercial Sul, funcionando como complemento e registro do trabalho executado durante o SCS Tour.
- MEMÓRIA E IDENTIDADE DO SETOR COMERCIAL SUL - Executado em parceria com o Centro de Excelência em Turismo (CET) da Universidade de Brasília, o projeto Memória e Identidade do Setor Comercial Sul é a base de informações do projeto Panorama SCS, no qual os alunos selecionados do CET se dividem para entrevistar e coletar as histórias e as memórias do Setor Comercial Sul e das pessoas que habitam e transitam pela região.
- FEIRA NO SETOR - projeto em execução. – realização de uma feira semanal, com foco na circulação e fortalecimento da Economia Criativa, que reúne venda e comercialização de produtos e serviços de pequenos artistas e produtores do DF integrada a atividades de capacitação, formativas, de debates, intervenções urbanas e ocupação dos espaços públicos do Setor Comercial Sul.

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Apoiar a realização da terceira edição do Festival Criolina, dando continuidade ao processo que iniciou a inovadora ocupação artística do centro da cidade e realizar o SCS Tour durante a vigência execução do projeto, contribuindo para o fortalecimento de Brasília como rota turística.

2.2 JUSTIFICATIVA DO PROJETO (Descrição da realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexó entre essa realidade e o projeto e metas a serem atingidas) (Razões da proposição e interesse público na sua realização)

O Coletivo Criolina é um dos mais importantes coletivos artísticos de Brasília: um sistema de artes integradas, com foco na música e nas artes visuais, que desenvolve uma grande diversidade de produtos culturais. A Festa Criolina teve mais de 260 edições em mais de 14 anos, em diversos lugares do Brasil e exterior. Goza de grande reconhecimento por sua curadoria qualitativa e entretenimento com consistência: apresentou ao público brasiliense centenas de artistas e levou muitos nomes da cidade para se apresentarem em eventos fora do DF. O coletivo é um agente de grande importância local como formador de público para a boa música da cidade.

Já o Festival Criolina é um produto que tem como missão trazer à cidade grandes nomes da nova música popular brasileira, apresentando-os a um público mais numeroso e exigente, propiciando um palco excelente também para promissoras atrações locais que se somam à programação: essa será a terceira edição do evento.

O Criolina é peça fundamental na formação de público e no suporte aos novos talentos da capital: promove o intercâmbio entre as diferentes regiões do País, ao trazer artistas e grupos inovadores. O Coletivo também produz Festivais, shows, design gráfico, divulgação, curadoria, agenciamento, websérie, circulação de artistas, trilhas sonoras, vídeos, uma revista, um catálogo cultural anual e um programa semanal na Rádio Cultura FM 100,9 de Brasília. Em mais de 260 edições, cerca de 1000 artistas de mais de 10 estados brasileiros e de 10 países diferentes já subiram no palco do Criolina. Do mesmo modo, a festa Criolina não está ancorada: já viajou para mais de 15 cidades brasileiras – capitais e interior - e para 7 países do exterior. O Criolina é, portanto, um patrimônio cultural de nossa cidade, que contribui para a formação de público, para a consolidação da cena musical local, para o intercâmbio cultural sem fronteiras, para a dinamização da cadeia produtiva ligada à música e para o fortalecimento da imagem de Brasília como grande incubadora de novos talentos.

Festival Criolina

O festival Criolina aconteceu entre 2013 e 2019, trazendo a cada uma das 15 edições uma grande atração nacional da Nova Música Popular Brasileira, em conjunto com duas atrações locais, sempre mesclando grupos musicais e DJ's de música brasileira e latina. Em 2017 fizemos nossa maior edição, quando trouxemos Felipe Cordeiro (MA), Banda Eddie (PE), Metá Metá (SP), Passo Largo (DF), Criolina do Maranhão (MA) e Consuelo (DF), além dos residentes Muntchako (DF) e Aparelhinho (DF): foi um grande evento que atraiu mais de 6.000 pessoas. Na segunda edição migrou para o Setor Comercial Sul (SCS), área degradada da cidade, marcada pela população em situação de rua, dependentes químicos e prostituição: levar o Festival pra lá tem sido jogar holofotes para esta

situação e trabalhar no esforço conjunto de ressignificar esta importante área do centro de nossa cidade, revitalizando-a com arte e cultura e trazendo a população vulnerável deste espaço para dentro do projeto, servindo como ponte para outras ações de resgate social.

Nesta terceira edição, manteremos o formato de sucesso, apresentando novos shows à cidade de Brasília, fortalecendo a revitalização cultural do Setor Comercial Sul e mantendo a vocação do Criolina no compromisso com a cena cultural ampla da cidade.

A linha curatorial se mantém vinculada às premissas já tradicionais ao Coletivo, ou seja, nomes de grande representação da Nova Música Popular Brasileira - de diferentes localidades e estilos - em conjunção com nomes promissores ou consagrados da cena do Distrito Federal, mesclando a sequência de apresentações considerando tanto a adesão estética e de linguagem, quanto também os horários, de modo a oferecer condições ideais de horário/público também para os grupos de nossa cidade: a presença de grupos consagrados de outros estados tem a premissa de propiciar intercâmbio artístico cultural, mas funciona também como ferramenta de atração de público e mídia para os artistas da cidade presentes na programação.

O Festival Criolina é um evento cultural e artístico que teve suas duas primeiras edições bem-sucedidas, realizadas no Setor Comercial Sul de Brasília. O presente projeto busca dar continuidade a esse processo inovador de ocupação cultural, trazendo diversos artistas renomados para se apresentarem na cidade. Essa parceria tem como objetivo apoiar a realização desse festival, demonstrando o nexo entre os desafios para a promoção da cidade como cidade turística e o projeto, bem como as metas a serem atingidas e as razões do interesse público em sua realização:

1. **Fortalecimento de Brasília como rota de Festivais** - O Festival Criolina é conhecido por apresentar uma programação diversificada e multicultural, com artistas locais, nacionais e internacionais de diversos gêneros musicais e expressões artísticas. Ao apoiar esse festival, o projeto contribui para Brasília se consolidar como um destino turístico de destaque, fortalecendo sua identidade como uma cidade que valoriza a arte e a cultura em todas as suas manifestações;
2. **Atração de Público e Turistas:** O festival atrai um público diversificado, incluindo moradores locais e turistas de outras regiões do Brasil e do exterior. Com a realização do evento, espera-se aumentar o fluxo de visitantes para a cidade, impulsionando o setor de turismo e gerando receitas para hotéis, restaurantes, comércios locais e empresas de serviços turísticos;
3. **Desenvolvimento Econômico e Geração de Empregos a partir de rotas turísticas relacionadas à Economia Criativa e da Cultura:** A parceria para a realização do Festival

Criolina contribuirá para a economia local, estimulando a criação de novos empregos temporários relacionados ao turismo de eventos e toda sua cadeia produtiva. Além disso, o festival também pode proporcionar oportunidades para empreendedores e artistas locais, gerando impactos econômicos positivos de longo prazo;

4. **Fomento ao Turismo Criativo e Sustentável:** O festival promove o turismo cultural e artístico, proporcionando aos visitantes uma variedade de experiências. Ao oferecer acesso a shows, apresentações de artes visuais, performances e intervenções artísticas, o projeto contribui para o fomento da cultura e divulgação de cena cultural local em âmbito nacional.
5. **Intercâmbio Cultural e Colaboração:** A parceria com o Festival Criolina pode permitir o estabelecimento de colaborações entre artistas e produtores de outras regiões do Brasil e do mundo. Essa troca de conhecimentos e influências pode enriquecer e fortalecer o turismo local, estreitando laços culturais entre diferentes comunidades e estados brasileiros.
6. **Promoção da Imagem de Brasília:** Ao apoiar um evento cultural de renome, Brasília promove sua imagem como uma cidade moderna, vibrante e acolhedora. Isso pode atrair investimentos e eventos futuros, reforçando a posição da cidade como um destino turístico e cultural importante no cenário nacional e internacional.

O SCS Tour é um walking tour pelo Setor Comercial Sul, região central da capital do país, que busca resgatar a memória da cidade e apresentar conteúdos relativos às artes visuais, à arquitetura e ao urbanismo, fundamentais para a construção da identidade brasiliense.

Desde 2017, ano em que o projeto teve início, mais de 500 pessoas já fizeram o tour que, em 2022, recebeu o selo Travellers' Choice do Tripadvisor, como uma das melhores experiências de Brasília, e desde 2020 faz parte da RECRIA – Rede Nacional de Experiências e Turismo Criativo. No ano de 2021, o SCS Tour foi uma das entregas da Feira No Setor, na Galeria dos Estados, e realizou sete edições especiais.

Entre os pontos apresentados, alguns costumam chamar mais a atenção dos participantes como os grafites da Galeria dos Estados, a arquitetura modernista de Lelé, Oscar Niemeyer e as obras de Athos Bulcão, as curiosidades de personagens do SCS como Antônio Venâncio e a Família Baracat, ou de fatos cotidianos como o porquê da mudança de nome do Edifício Embaixador e, os objetos históricos das telecomunicações do acervo do Museu Correios.

Diante desses pontos apresentados, fica evidente a aderência do projeto “Festival Criolina” à LEI N°

4.883, DE 11 DE JULHO DE 2012, que dispõe sobre a política de turismo do Distrito Federal. A parceria proposta tem o objetivo de impulsionar a economia local, fomentar a cultura e a arte, atrair visitantes e fortalecer a identidade cultural da cidade. Além disso, o projeto pode contribuir para o desenvolvimento sustentável da região, criando oportunidades de trabalho e estimulando a colaboração entre diferentes atores culturais. Dessa forma, a realização do Festival Criolina se justifica como uma ação que trará benefícios significativos para Brasília e seus habitantes, além de projetar a cidade como uma rota importante de festivais no Brasil e no mundo.

2.3 CONTEXTO DA REALIDADE A SER CONTEMPLADA

Brasília, a capital do Brasil, é conhecida não apenas por sua importância política, mas também por ser uma cidade única e vibrante, que abraça a cultura e a diversidade de forma intensa. Nessa cidade, os festivais ganham vida e se tornam um dos principais elementos que impulsionam o cenário cultural brasiliense. Com eventos a céu aberto que abrangem diferentes linguagens artísticas e interesses, Brasília se consolida como a capital dos festivais, atraindo visitantes de todo o país e do mundo.

Desde a inauguração em 1960, Brasília foi planejada para ser mais do que uma cidade política, mas também um centro cultural e artístico. O conjunto arquitetônico projetado por Oscar Niemeyer e Lúcio Costa é um testemunho vivo dessa visão. Com seus espaços verdes e amplas avenidas, a cidade proporciona o cenário perfeito para a realização de eventos culturais ao ar livre, que enriquecem ainda mais a experiência dos moradores e visitantes.

Dentre os festivais que movimentam a capital federal, destaca-se o Festival Criolina, uma iniciativa que promove a ocupação artística do Setor Comercial Sul, trazendo para o centro da cidade uma efervescência cultural contagiante. O Festival Criolina, que já se encontra em sua terceira edição, desempenha um papel fundamental na valorização da música, da arte e da diversidade cultural, reforçando a identidade de Brasília como uma cidade criativa e inclusiva.

Além do Festival Criolina, outros eventos como o "Na Praia", o "Brasília Capital Moto Week", o "CoMA - Convenção de Música e Arte" e o "Porão do Rock" também compõem o calendário de festivais que agitam a cidade durante o período de férias e estiagem. Cada um desses eventos traz características únicas, desde a temática inspirada no México do "Na Praia", até a celebração do rock do "Porão do Rock", proporcionando opções para diferentes gostos e interesses.

A realização desses festivais vai ao encontro dos princípios da Política de Turismo do Distrito Federal, que busca promover a diversidade cultural, a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento socioeconômico da região. Os festivais não só atraem turistas de diversas partes do Brasil, mas também fortalecem a economia local, gerando empregos e movimentando a indústria do turismo, hotéis, restaurantes e comércios.

Essa efervescência cultural aliada à beleza arquitetônica da cidade torna Brasília uma opção única para quem busca vivenciar experiências enriquecedoras e diversificadas. Os festivais oferecem uma combinação perfeita entre a riqueza cultural e a infraestrutura moderna da cidade, criando um ambiente acolhedor e inspirador para todos que a visitam.

Em resumo, Brasília se destaca como a capital dos festivais, um polo cultural vibrante que atrai pessoas de todas as partes em busca de música, arte, gastronomia e diversão. Esses eventos desempenham um papel fundamental na projeção da cidade como um destino turístico de destaque, enriquecendo sua identidade cultural e reforçando sua posição como uma cidade criativa, diversa e acolhedora. Os festivais são o coração pulsante de Brasília, que se torna palco de expressão e celebração da cultura brasileira e internacional, fazendo jus ao título de uma das cidades mais ricas em cultura do país.

A realização do Festival Criolina, com sua proposta de ocupação artística do centro de Brasília, alinha-se com o princípio da sustentabilidade. A promoção de equidade social é incentivada, pois o evento oferece acesso a uma programação diversificada, envolvendo artistas locais e renomados. Além disso, o festival contribui para a eficiência econômica ao gerar efeitos positivos sobre a qualidade de vida da população local, estimulando a criação de empregos temporários e impulsionando a economia local, especialmente nos setores de hospedagem, alimentação e serviços turísticos.

Brasília, conhecida por sua vocação para o turismo cultural, cívico e arquitetônico, encontra no Festival Criolina uma oportunidade de fortalecer sua identidade cultural. Ao apoiar a realização do festival, a cidade se posiciona como um centro cultural de destaque, atraindo visitantes interessados em arte, música e expressões artísticas diversas. Essa valorização do patrimônio cultural contribui para consolidar a imagem de Brasília como um destino turístico singular, com uma cena cultural vibrante e diversificada.

Outro aspecto importante é o estímulo à especialização profissional, previsto na Política de Turismo do Distrito Federal. A realização de festivais de renome como o Criolina pode impulsionar atividades científicas e acadêmicas voltadas para o turismo, além de valorizar e aprimorar a qualificação dos profissionais envolvidos na atividade turística. Essa especialização contribui para a excelência na qualidade dos produtos e serviços oferecidos durante o festival, tornando-o mais atrativo para o público e garantindo uma experiência enriquecedora aos participantes.

A inserção de Brasília no calendário de grandes festivais, com destaque para o Festival Criolina, também promove a integração entre os setores público e privado. A parceria entre o governo local e os organizadores do evento exemplifica a gestão compartilhada do turismo na RIDE, conforme preconizado na Política de Turismo do Distrito Federal. Essa integração é fundamental para potencializar os resultados do festival, otimizar recursos e alinhar esforços para que o evento seja um sucesso e contribua para o desenvolvimento do turismo na região.

2.4 ORIGEM DO ORÇAMENTO PARA A DESPESA

2.5 OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Promover e apoiar a realização da terceira edição do Festival Criolina, buscando dar continuidade ao processo de ocupação artística inovadora do centro de Brasília. Além disso, visa realizar o SCS Tour durante o festival para valorizar o patrimônio cultural e histórico da região, enquanto contribui para o fortalecimento de Brasília como uma atraente rota turística.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Objetivo

1. Contribuir mais uma vez com a ocupação artística do centro de Brasília;
2. Realizar a 3ª edição de Festival Criolina;
3. Realizar 24 (vinte e quatro) edições do SCS Tour
4. Realizar festival com 12 horas de programação ininterrupta;

5. Programar 14 shows musicais em 02 palcos;
6. Disponibilizar excelentes condições de apresentação e público grande para atrações locais;
7. Ocupar área pública de 4.630 m² no centro de Brasília;
8. Contratar pessoas em situação de rua para trabalhos durante o Festival, com intermédio do Instituto No Setor;
9. Alcançar público igual ou superior a 10.000 pessoas.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES:

PRÉ-EXECUÇÃO:

- Contratação de equipe e fornecedores;
- Planejamento Estratégico para Execução do Projeto;
- Validação do Cronograma de Execução do Projeto;

EXECUÇÃO:

- Realização do 3º Festival Criolina
- Realização de 24 edições do SCS Tour

PÓS-EXECUÇÃO:

- Elaboração de Relatórios e Prestação de Contas;
- Elaboração de relatório final, últimos pagamentos e entrega de prestação de contas do Festival Criolina.

2.6 METAS

META 1 - Realizar 3º Edição do Festival Criolina e testar metodologia “Territórios Criativos, Saudáveis e Sustentáveis” desenvolvida pelo Instituto Cultural e Social No Setor;

META 2 - Divulgar Brasília, a partir da realização e repercussão do Festival, no circuito nacional e internacional de festivais de ocupação urbana;

META 3 - Promover ocupação do Centro de Brasília e apresentar o potencial de atração turística do território a partir da realização do SCS TOUR.

2.6.1 METAS QUANTITATIVAS

- Estimativa de público de 10.000 PESSOAS durante a realização do Festival

2.6.2 METAS QUALITATIVAS

- O Palco Criolina é um produto de continuada realização, no qual, através de verificação in-loco ligada relacionada com a programação oferecida, foi possível segmentar nosso público-alvo no seguinte extrato:
- Homens (45%) e Mulheres (55%), com idades entre 20 e 40 anos, moradores do Plano Piloto (60%) e de outras Regiões Administrativas (40%), pertencentes às classes B (10%), C (65%) e D (25%).

2.7 INDICADORES DE MONITORAMENTO

Metas	Indicadores de Monitoramento	Parâmetro(s) para aferição de Cumprimento
1. Realizar 3º Edição do Festival Criolina	- Média de público	- Registro fotográfico e números oficiais da organização do evento
2. Divulgar a partir da repercussão do Festival, Brasília no circuito de	- Número de citação em mídia nacional e internacional	- Relatório de Mídia

festivais de ocupação urbana		
3. Promover ocupação do Centro e apresentar o potencial de atração turística do território	- Média de público	- Registro fotográfico e números oficiais da organização do evento

2.8 FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELES ATRELADAS

- Realizar edição ampliada do Festival Criolina, com 8 atrações locais e 8 nacionais;
- Realizar 24 edições do Projeto SCS Tour;
- Ocupar uma área de aproximadamente 12.000 m2 no centro de Brasília;
- Alcançar um público de 10.000 pessoas;
- Montar 02 palcos, sendo um de grande e outro de pequeno portes;
- Desenvolver 01 website com tecnologia assistiva à deficientes visuais;
- Atualizar site e páginas de redes sociais com novas informações diariamente por 120 dias;
- Gerar um clipping de mídia espontânea valorado em mais de 400 mil Reais;
- Executar plano de comunicação com ativação individualizada das 8 atrações locais;
- Realizar mais uma ação de resgate e revitalização do Centro de Brasília;
- Incluir moradores de rua na força de trabalho do Festival, contratando através de intermédio do Instituto No Setor, OSC que trabalha no esforço de revitalizar o centro de Brasília;

2.9 RESULTADOS ESPERADOS

- Geração de 100 empregos diretos com a realização do Festival Criolina e do SCS Tour;
- Geração de 160 empregos indiretos com a realização do Festival Criolina e do SCS Tour;
- Alcançar, por meio de Plano de Mídia, 260.000 pessoas no Distrito Federal com a divulgação do Festival Criolina;

- Realizar 24 (vinte e quatro) edições do SCS Tour e alcançar um público estimado em 500 pessoas ao longo de todas as edições.

2.10 PROGRAMAÇÃO DETALHADA DO EVENTO

Programação	Data
<p>A programação proposta para esta edição, que acontecerá num sábado de 2022:</p> <p><u>Palco Criolina</u> 16:00 às 17:00 – Ops (DF) 17:30 às 18:30 – Francisco El Hombre (RJ) 19:00 às 20:00 – Nanã Matos (DF) 20:30 às 21:30 – Siba (PE) 22:00 às 23:00 – Muntchako (DF) 23:30 às 00:30 – Gabi Amarantos (PA) 01:00 às 02:30 – Duda Beat (PE)</p> <p><u>Palco Aparelhinho (DJ's)</u> 18:00 às 19:00 – DJ Emídio (DF) 19:30 às 20:30 – Bnegão (RJ) 21:00 às 22:00 – Dj Barata e Pezão (DF) 22:30 às 23:30 – Ana Dineusa (PA) 00:00 às 01:00 - Dj Odara (DF) 01:30 às 02:30 - Camila Jun (DF) 02:30 às 04:00 – Rafa Dias (BA)</p>	<p>Dia 1 – Sábado (26-08-2023)</p>
<p>SCS Tour - Centro de Brasília 08:00 às 10:00 – Agosto de 2023</p>	<p>Sábado (26-08-2023)</p>

10:00 às 12:00 – Setembro de 2023

Sábado (02-09-2023)

Sábado (09-09-2023)

Sábado (16-09-2023)

Sábado (23-09-2023)

Sábado (30-09-2023)

13:00 às 15:00 – Outubro de 2023

Sábado (07-10-2023)

Sábado (14-10-2023)

Sábado (21-10-2023)

Sábado (28-10-2023)

15:00 às 17:00 – Novembro de 2023

Sábado (04-11-2023)

Sábado (11-11-2023)

Sábado (18-11-2023)

Sábado (25-11-2023)

17:00 às 19:00 – Dezembro de 2023

Sábado (02-12-2023)

Sábado (09-12-2023)

Sábado (16-12-2023)

15:00 às 17:00 – Janeiro de 2024

Sábado (06-01-2024)

Sábado (13-01-2024)

Sábado (20-01-2024)

Sábado (27-01-2024)

17:00 às 19:00 – Fevereiro de 2024

Sábado (03-02-2024)

Sábado (10-02-2024)

Sábado (17-02-2024)

2.11 CROQUI DO EVENTO (se houver)

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Cronograma de Execução					
Metas	Fase /Etapa	Descrição	Valor	Duração	
				Início	Término
Meta 1	1.1	Realização do Festival	R\$ 76.361,20	26/08/2023	25/09/2023
Meta 2	2.1	Elaboração de Plano de Comunicação e Divulgação dos Tours	R\$ 58.841,78	25/08/2023	25/09/2023
	2.2	Mapeamento de eventos parceiros no âmbito nacional e internacional	R\$ 15.242,10	25/08/2023	25/02/2024
Meta 3	3.1	Validação e disseminação de metodologia desenvolvida pelo Instituto Cultural e Social No Setor	R\$ 14.312,82	25/08/2023	25/02/2024
	3.2	Prestação de Contas do Projeto	R\$ 15.242,10	25/08/2023	25/03/2024

4. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Parcela Única no valor de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais), no dia 25/08/2023, devido à execução do evento 3ª Edição do Festival Criolina, previsto para acontecer no dia

26/08/2023 ao dia 27/08/2023, uma vez que se trata de evento de curta duração, se adequando então ao Artigo 33 do Decreto 37.843/2016, que informa que os recursos devem ser liberados antes da execução da despesa.

Art. 33. O repasse de recursos obedecerá ao cronograma de desembolso, em consonância com o cronograma de execução da parceria.

§ 1º A liberação de recursos deverá ser anterior à data prevista para a realização da despesa, vedada a antecipação que estiver em desacordo com o cronograma de desembolso, conforme a natureza do objeto da parceria.

Cronograma de Desembolso

Metas	Fase /Etapa	Descrição	Valor Total	Data da 1ª Parcela	Valor
Meta 1	1.1	Realização do Festival	R\$ 76.361,20	25/08/2023	R\$ 76.361,20
Meta 2	2.1	Elaboração de Plano de Comunicação e Divulgação dos Tours	R\$ 58.841,78	25/08/2023	R\$ 58.841,78
	2.2	Mapeamento de eventos parceiros no âmbito nacional e internacional	R\$ 15.242,10	25/08/2023	R\$ 15.242,10
Meta 3	3.1	Validação e disseminação de metodologia desenvolvida pelo Instituto Cultural e Social No Setor	R\$ 14.312,82	25/08/2023	R\$ 14.312,82
	3.2	Prestação de Contas do Projeto	R\$ 15.242,10	25/08/2023	R\$ 15.242,10

5. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS (Plano de Aplicação)

5.1 Planilha Termo de Fomento

PLANILHA GLOBAL

Meta 1 - Realizar 3º Edição do Festival Criolina e testar metodologia “Territórios Criativos, Saudáveis e Sustentáveis” desenvolvida pelo Instituto Cultural e Social No Setor(Colocar o nome da Meta)

Etapa 1.1 - Realização do Festival

Item	Descrição	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Realização
1.1	Contador: responsável por coordenar os processos de gestão financeira, patrimonial e econômica.	Mês	06	R\$ 1.600,00	R\$ 9.600,00	Torre de TV de Brasília - DF - Esplanada da Torre - Plano Piloto
1.2	Serralheria - engloba a fabricação e instalação de estruturas metálicas personalizadas, como grades, estruturas de suporte, estruturas para sinalização e cenografia.	Diária	18	R\$ 211,22	R\$ 3.801,96	Torre de TV de Brasília - DF - Esplanada da Torre - Plano Piloto

	(6 pessoas contratadas por 3 dias)					
1.3	Marcenaria - abrange a produção artesanal de peças de madeira sob medida para pórticos, sinalizações para atender às estruturas cenográficas. (6 pessoas contratadas por 3 dias)	Diária	18	R\$ 235,5 0	R\$ 4.239,0 0	Torre de TV de Brasília - DF - Esplanada da Torre - Plano Piloto
1.4	Costura - serviço de costura (6 pessoas contratadas por 3 dias)	Diária	18	R\$ 287,73	R\$ 5.179,1 4	Torre de TV de Brasília - DF - Esplanada da Torre - Plano Piloto
1.5	Montagem - responsável por instalar e montar dentro das normas de seguranças cabíveis todas as peças da estrutura cenográfica do evento. (5 montadores contratados por 3 dias)	Diária	15	R\$ 250,0 0	R\$ 3.750,0 0	Torre de TV de Brasília - DF - Esplanada da Torre - Plano Piloto
1.6	Impressão de Tecidos - consiste na impressão dos tecidos com a identidade visual e demais elementos cenográficos do projeto. (Total de 130 m ²)	M ²	130	R\$ 23,12	R\$ 3.005,6 0	Torre de TV de Brasília - DF - Esplanada da Torre - Plano Piloto
1.7	Video Mapping - consiste no	Diária	20	R\$	R\$	Torre de TV

	dimensionamento e mapeamento eletrônico das superfícies que irão receber as vídeo projeções do projeto. Inclui servidor de multicanais para projeção simultânea. (Envolve a contratação de 1 técnico por 20 dias de trabalho)			400,00	8.000,00	de Brasília - DF - Esplanada da Torre - Plano Piloto
1.8	Hospedagem: pagamento de hospedagem na modalidade para artistas e colaboradores do Festival Criolina durante a realização do projeto para 10 pessoas no total (duas diárias por pessoa).	Diária	20	R\$ 287,87	R\$ 5.757,40	Torre de TV de Brasília - DF - Esplanada da Torre - Plano Piloto
1.9	Palco grande Porte, 12 x 10m: com montagem e desmontagem de estrutura com pilares em treliças de cantoneiras metálicas ou em box truss q30 ou p50, com pisos em compensado naval antiderrapante com 15mm de espessura. As bases deverão ser montadas sobre sapatas ajustáveis em fusos metálicos com espessura mínima de 1 ¼ polegadas de modo a se fazer um perfeito e seguro nivelamento da estrutura. A cobertura deverá ser em lona vinílica sobre tenda em	Diária	01	R\$ 8.183,00	R\$ 8.183,00	Torre de TV de Brasília - DF - Esplanada da Torre - Plano Piloto

	estrutura tubular metálica galvanizada devendo a lona ter gramatura mínima de 550g/m2.					
1.10	Serviço de Iluminação de Grande Porte para toda a área do Evento - Iluminação da entrada, pista principal, pista secundária, baterias de banheiros, praça de alimentação, backstage, posto médico e saídas de emergência (Exceto Palcos)	Diária	01	R\$ 5.700,00	R\$ 5.700,00	Torre de TV de Brasília - DF - Esplanada da Torre - Plano Piloto
1.11	Despachante: profissional responsável pela logística e burocrática do projeto, garantindo que todos os documentos e autorizações necessárias estejam em ordem para a realização das atividades do Setor de Capacitação Social.	Serviço	01	R\$ 675,00	R\$ 675,00	Torre de TV de Brasília - DF - Esplanada da Torre - Plano Piloto
1.12	Diretor Artístico: responsável por conceber e supervisionar as apresentações artísticas e culturais do projeto. Ele trabalha em conjunto com os demais membros da equipe para garantir a qualidade e o impacto das performances.	Semana	4	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00	Torre de TV de Brasília - DF - Esplanada da Torre - Plano Piloto

1.13	Painel de LED - STPJ de aluguel de Painel de LED: painel p3.9 no tamanho 10x3m, com operador e notebook	M ²	30	R\$ 319,67	R\$ 9.590,10	Torre de TV de Brasília - DF - Esplanada da Torre - Plano Piloto
1.14	Área PCD - Piso Elevado com Rampa e Guarda-corpo - 1,20 m de comprimento, com inclinação transversal (perpendicular ao eixo do caminhamento) de até 2% para rampas internas e 3% para rampas externas. Além dos patamares, é obrigatório que todas as rampas tenham corrimãos integralmente.	M ²	12	R\$ 240,00	R\$ 2.880,00	Torre de TV de Brasília - DF - Esplanada da Torre - Plano Piloto
Valor Total da Etapa 1.1					R\$ 76.361,20	
Valor Total da Meta 1					R\$ 76.361,20	
META 2 - Divulgar Brasília, a partir da realização e repercussão do Festival, no circuito nacional e internacional de festivais de ocupação urbana;						
Etapa 2.1 - Elaboração de Plano de Comunicação e Divulgação dos Tours						
Item	Descrição	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Realização

2.1	Consultor em Turismo Criativo: contratação de STPJ responsável por desenvolver e coordenar atividades de turismo que estejam alinhadas ao escopo do projeto. Ele busca oportunidades para explorar o potencial criativo e cultural da região, atraindo visitantes e incentivando o intercâmbio cultural.	Mês	6	R\$ 2.360,00	R\$ 14.160,00	Torre de TV de Brasília - DF - Esplanada da Torre - Plano Piloto
2.2	Impulsionamentos/Anúncios Pagos em Redes Sociais: campanhas de impulsionamento e anúncios pagos em redes sociais, buscando ampliar o alcance do projeto e atrair mais participantes para os Tours	Serviço	1	R\$ 12.241,70	R\$ 12.241,70	Torre de TV de Brasília - DF - Esplanada da Torre - Plano Piloto
2.3	Produção Audiovisual para registro da memória - contratação de equipe audiovisual para vídeos de 1 minuto sobre a memória de importantes histórias e memórias trabalhadas nos tours	Diária	24	R\$ 576,67	R\$ 13.840,08	Torre de TV de Brasília - DF - Esplanada da Torre - Plano Piloto
2.4	Fotógrafo - contratação de fotógrafo para documentação dos 24 tours mapeados	Diária	24	R\$ 400,00	R\$ 9.600,00	Torre de TV de Brasília - DF - Esplanada da Torre - Plano Piloto

2.5	Social Mídia: profissional encarregada de gerenciar as redes sociais dos Tours, criando conteúdos relevantes e atraentes para o público-alvo. Eles monitoram o engajamento e interação com os seguidores, visando fortalecer a presença online do projeto.	Mês	6	R\$ 1.500,00	R\$ 9.000,00	Torre de TV de Brasília - DF - Esplanada da Torre - Plano Piloto
Valor Total da Etapa 2.1					R\$ 58.841,78	
Etapa 2.2 - Mapeamento de eventos parceiros no âmbito nacional e internacional						
Item	Descrição	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Realização
2.2	Gestão administrativa: contratação de STPJ responsável por apoio às tarefas administrativas e organizacionais. Ele cuida da documentação, agenda, e comunicação interna, mantendo a eficiência das operações do projeto.	Mês	06	R\$ 2.540,35	R\$ 15.242,10	Torre de TV de Brasília - DF - Esplanada da Torre - Plano Piloto
Valor Total da Etapa 2.2					R\$ 15.242,10	
Valor Total da Meta 2					R\$ 74.083,88	

META 3 - Promover ocupação do Setor Comercial Sul e apresentar o potencial de atração turística do território

Etapa 3.1 - Validação e disseminação de metodologia desenvolvida pelo Instituto Cultural e Social No Setor

Item	Descrição	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Realização
3.1	Consultor Dinâmica Social: responsável por coordenar atividades relacionadas ao impacto social do projeto. Ele busca criar ações que beneficiem a comunidade local e promovam a inclusão social.	Mês	06	R\$ 2.385,47	R\$ 14.312,82	Torre de TV de Brasília - DF - Esplanada da Torre - Plano Piloto
Valor Total da Etapa 3.1					R\$ 14.312,82	

Etapa 3.2 - Prestação de Contas do Projeto

Item	Descrição	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Realização
3.2	Gestão Financeira: contratação de STPJ responsável por auxiliar no controle das finanças do projeto. Ele cuida de pagamentos, registros contábeis e apoia na	Mês	06	R\$ 2.540,35	R\$ 15.242,10	Torre de TV de Brasília - DF - Esplanada da Torre - Plano Piloto

	elaboração de relatórios financeiros.					
Valor Total da Etapa 3.2					R\$ 15.242,10	
VALOR TOTAL DA META 3					R\$ 29.554,92	
VALOR TOTAL DO PROJETO					R\$ 180.000,00	

5.2 Previsão de Receitas

PREVISÃO DE RECEITAS		
QTD.	Nome	Receitas
1	Bilheteria - 3ª Edição do Festival Criolina	R\$ 122.146,00
2.	Termo de Fomento	R\$ 180.000,00
3.	FAC	R\$ 400.000,00
Total		R\$ 702.146,00

6. DECLARAÇÕES

6.1 Declaração Unificada

DECLARAÇÃO UNIFICADA

Eu, Rafael Moraes Reis, inscrito no RG sob o no 920400 SSP-TO e CPF no 022.521.351-66, na qualidade de coordenador geral do Instituto Cultural e Social No Setor, CNPJ: 36.139.498/0001-15, declaro, para os devidos fins e sob as penas do art. 299 do Código Penal Brasileiro, que:

1. (x) A referida entidade e seus dirigentes não incorrem em qualquer das vedações previstas no artigo 39 da Lei no 13.019/2014, ou no artigo 8o do decreto 32.751 de 4 de fevereiro de 2011;
2. (x) A referida entidade, até a presente data, não possui ações judiciais em trâmite ou transitada

em julgado, para a habilitação do presente processo de Termo de Fomento, estando ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;

3. (x) A referida entidade atende as exigências constantes na Lei de Diretrizes Orçamentárias do Distrito Federal, uma vez que arrecada todos os impostos a que se refere o artigo 155 da Constituição Federal, bem como não está inadimplente com a União, inclusive no que tange às contribuições dos empregados para a Seguridade Social, contribuições para o PIS/PASEP, contribuições para o FGTS, e com relação a recursos anteriormente recebidos da Administração Pública por meio de convênios, acordos, ajustes, subvenções sociais, contribuições, auxílios e similares;

4. (x) A referida entidade não realiza pagamento, a qualquer título, de servidor ou empregado público integrante do quadro de Estados e dos Municípios, por serviço de consultoria ou assistência técnica, atendendo pessoal da Administração Direta ou Indireta do Distrito Federal, da União, dos rigorosamente o disposto no art. 8º, II da Instrução Normativa no 1/2005;

5. (x) A referida entidade não celebrou convênios anteriores com o Governo Federal referentes ao projeto;

6. (x) A referida entidade não remunera nenhum servidor ou empregado público ativo, inativo e pensionista (incluindo cargos comissionados, funções de confiança e cargos públicos) independente de estarem gozando de férias ou não;

7. (x) A referida entidade não se encontra em mora nem em débito junto a qualquer órgão ou entidade da Administração Pública do Distrito Federal, conforme inciso VIII do art. 2º da Instrução Normativa no 1/2005;

8. (x) A referida entidade atende rigorosamente às determinações previstas no inciso XXVIII, do art. 7º da Constituição Federal;

9. (x) A referida entidade atende rigorosamente à proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito anos e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos, em cumprimento ao disposto no inciso XXXIII, do art. 7º da Constituição Federal, conforme previsão do art. 27, inciso V, da Lei no 8.666/93.

10. (x) A referida entidade não possui parentes servidores públicos vinculados à Secretaria do Esporte, Turismo e Lazer do Distrito Federal, sejam eles cônjuges, companheiro, parentes em linha reta, colateral ou por afinidade até o 2º grau;

11. (x) A referida entidade e os seus dirigentes estão cientes da Lei Federal nº 6.496/1977, que institui a “Anotação de Responsabilidade Técnica - ART”; da Resolução do CONFEA no 1.025, de 30 de outubro de 2009, que dispõe sobre a Anotação de Responsabilidade Técnica e o Acervo Técnico Profissional fixando os procedimentos necessários ao registro, baixa, cancelamento e anulação da

Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, ao registro do atestado emitido por pessoa física e jurídica contratante e à emissão da Certidão de Acervo Técnico – CAT; e da Lei Distrital n 5.281/2013, que dispõe sobre o licenciamento para a realização de eventos. Diante disto,

DECLARO que, atenderemos às legislações vigentes e observaremos às disposições do Código de Edificações do Distrito Federal.

12. (x) A referida entidade não apresentará contrapartidas para o presente projeto, pois o valor é inferior à

Brasília, 23 de agosto de 2023



Rafael Moraes Reis
CPF: 022.521.351-66

6.2 Declaração de Encargos Trabalhistas - inciso V e VI Art. 28º Decreto no 37.843/2016
(em caso de não haver encargos trabalhistas).

DECLARAÇÃO DE ENCARGOS TRABALHISTAS

Declaramos que o presente Plano de Trabalho apresentado pela entidade não consta a rubrica de encargos recolhidos, pois os mesmos são de competência das empresas contratadas e detentoras da execução do projeto em análise. Na fase de prestação de contas as notas fiscais serão encaminhadas de acordo com o Decreto 37.843 de 13 de dezembro de 2016. Em hipótese alguma haverá pagamento via RPA, esta sim haveria previsão de recolhimento de encargo.

De acordo com o Art. 28. do Decreto 37.843 13 de dezembro de 2016, no que refere-se aos itens V

e VI, esclarecemos:

V - Informamos que toda a mão de obra contratada será via prestação de serviços, através de contrato temporário e emissão de nota fiscal, não havendo nenhuma responsabilidade sobre os valores de tributos e encargos cobrados para a empresa contratante. Por não existir contratação via CLT e RPA não temos previsão de encargos e tributos sociais e trabalhistas.

VI - Conforme citado acima, por se tratar de contratações via pessoa jurídica não há nenhum tipo de valor rescisório e trabalhista a ser pago no final do projeto.

Atenciosamente,

Brasília, 23 de agosto de 2023.



Instituto Cultural e Social No Setor

Rafael Reis - Coordenador Geral

CPF: 022.521.351-66

6.3. DECLARAÇÃO

Na qualidade de Presidente da OSC, declaramos, para fins de aprovação junto à Secretaria de Estado do Esporte, Turismo e Lazer do Distrito Federal, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da administração pública do Distrito Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Distrito

Federal, na forma deste Plano de Trabalho.

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

Brasília, 23/08/2023

Rafael Moraes Reis

7. APROVAÇÃO DO SUBSECRETÁRIO/SECRETÁRIO ADJUNTO

Aprovo o presente Plano de Trabalho

Brasília-DF, 23/08/2023

Rafael Moraes Reis,

Rafael Moraes Reis

Instituto Cultural e Social No Setor